

AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DO FIGADO DE *Geophagus brasiliensis* E *Oreochromis niloticus* DO RIO CATOLÉ GRANDE, ITAPETINGA, BA

Rafaela Porto Silva; Alaor Maciel Junior; Cláudia Maria Reis Raposo Maciel; Ezaú Duarte Barbosa; Marcos dos Anjos Moura

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Itapetinga - BA.

Email: rafaela.porto_silva@hotmail.com

Área temática: Aquicultura

Os ciclídeos possuem uma considerável capacidade zootécnica, rápido crescimento e fácil adaptação às diferentes formas de cultivo, e ainda aceitam grande variedade de alimentos. Além de sua importância comercial e ornamental, também são importantes ecologicamente para biomonitoramento dos ecossistemas aquáticos. No ambiente aquático, órgãos e tecidos de animais são utilizados em estudos histológicos indicando potenciais impactos em espécies, nativas ou não, em decorrência de exposições aos poluentes. Em razão de seu papel central no metabolismo e sensibilidade a agentes agressores, como os poluentes ambientais, o fígado desempenha grande importância em estudos toxicológicos. Assim, objetivou-se avaliar histopatologias hepáticas de ciclídeos como indicador de degradação do rio Catolé Grande, no município de Itapetinga, Bahia. Foram utilizados exemplares de *Oreochromis niloticus* e *Geophagus brasiliensis*, coletados em quatro locais distintos no trecho urbano do rio Catolé Grande, que se encontravam depositados na coleção do Laboratório de Biologia, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, Campus Juvino Oliveira, em Itapetinga, BA. O fígado de alguns exemplares de ambas espécies foi isolado, processado conforme técnicas de rotina para preparo de amostras e lâminas histológicas foram confeccionadas, coradas com hematoxilina-eosina (HE) e analisadas em microscopia de luz, com registros fotográficos, para a detecção de possíveis anormalidades hepáticas. As análises histopatológicas do fígado de ambas espécies retrataram nos hepatócitos as seguintes alterações: inflamações, necroses, vacualizações, atrofia celular e nuclear, hiperemia, deformações e degenerações. Tais anomalias foram observadas de forma mais pronunciada em exemplares coletados nos pontos amostrais supostamente mais impactados, o que permite relacioná-las com o maior ou menor grau de antropismo sofrido pelo rio. Pode-se concluir que a análise do fígado destas espécies de Ciclídeos é um bioindicador da degradação do rio Catolé Grande, porém são necessários outros estudos que permitam identificar quali-quantitativamente tais agentes agressores que interferem na qualidade da sua água.

Palavras-chave: biodiversidade, bioindicador, histopatologia, peixes de água doce